

Ana Barriga

De: noreply@ar.parlamento.pt
Enviado: sábado, 20 de Setembro de 2014 12:21
Para: Comissão 8ª - CECC XII
Assunto: Correio do Cidadão - Venho por este meio pedir uma reunião para o que está acontecer na escola B1 Templários em Tomar

Esta mensagem foi gerada automaticamente por um formulário existente no portal da Assembleia da República. Para responder a esta mensagem deve colocar no campo "Para..." o endereço ciganololo@gmail.com

Destinatário: 8ª – CECC Comissão de Educação, Ciência e Cultura;

Nome: Almerindo Lima Lima
Email: ciganololo@gmail.com

Organização: ONG
Cargo: Presidente

Morada: Largo do flecheiro n:3
Cidade: Tomar
Código Postal: 2300
País: Portugal

Assunto: Venho por este meio pedir uma reunião para o que está acontecer na escola B1 Templários em Tomar

Mensagem: Na Escola Básica do 1.º Ciclo dos Templários, em Tomar, foi criada uma turma composta exclusivamente por alunos de etnia cigana, cujas idades variam entre os 7 e os 14 anos. Os pais destes alunos estão indignados face àquilo que qualificam como uma atitude discriminatória. “Isto é desrespeito pela etnia. Ainda se fossem todos da primeira classe, podia fazer algum sentido, mas juntarem estes miúdos todos só porque são ciganos é encostá-los a uma parede para não aprenderem nada” Estudiosa destas práticas, a socióloga Maria José Casanova garante que a este tipo de soluções se associam sempre resultados desastrosos. “Quase sempre fazem estas turmas para lhes dar um percurso curricular alternativo de menor exigência académica”, começa por enquadrar a também coordenadora do Núcleo de Educação Para os Direitos Humanos da Universidade do Minho. Sem conhecer este caso, nota desde logo que desviar um aluno com apenas sete anos de idade para uma turma com estas características significa haver “crianças nas quais não foi feito nenhum investimento”. E mostra-se, por princípio, “completamente contra” este tipo de agregação.

Venho por este meio pedir uma reunião para o que está acontecer na escola B1 Templários em Tomar

Na escola B1 Templários em Tomar existe uma turma de 14 alunos de etnia cigana
Constitucionalmente é contra a igualdade! A criação de uma elite de estudantes a quem se privilegia no Tratamento curricular, Isto é uma ofensa ao princípio da igualdade de oportunidades.
De favorecimento injusto, de exclusão entre os alunos: Pode ser visto num prisma Discriminatório perante a lei é ilegal praticar segregação 918217450

Preciso de ajuda urgentemente

Com os melhores

Cumprimentos